

**UNIVERSIDADE TIRADENTES  
DIREÇÃO DA ÁREA DE SAÚDE  
CURSO DE ENFERMAGEM**

**ANA CAROLINE OLIVEIRA DE SANTANA  
SHEILLA ALMEIDA DOS SANTOS**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA CRIANÇAS COM CARDIOPATIAS  
CONGÊNITAS NA UTI PEDIÁTRICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

**ARACAJU  
2019**

ANA CAROLINE OLIVEIRA DE SANTANA  
SHELLA ALMEIDA DOS SANTOS

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA CRIANÇAS COM CARDIOPATIAS  
CONGÊNITAS NA UTI PEDIÁTRICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Artigo apresentado à disciplina Trabalho de Conclusão de Curso – TCC do curso de Enfermagem da Universidade Tiradentes – UNIT, como um dos pré-requisitos para obtenção do grau de Bacharel em enfermagem.

**Orientadora:** Prof<sup>a</sup> Msc Sheila Jaqueline Gomes dos Santos Oliveira.

ARACAJU  
2019

ANA CAROLINE OLIVEIRA DE SANTANA  
SHELLA ALMEIDA DOS SANTOS

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA CRIANÇAS COM CARDIOPATIAS  
CONGÊNITAS NA UTI PEDIÁTRICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Artigo apresentado à disciplina Trabalho de Conclusão de Curso – TCC do curso de Enfermagem da Universidade Tiradentes – UNIT, como um dos pré-requisitos para obtenção do grau de Bacharel em enfermagem.

**Orientadora:** Prof<sup>a</sup> Msc Sheila Jaqueline Gomes dos Santos Oliveira.

BANCA EXAMINADORA:

---

Prof.<sup>a</sup> Msc Sheila Jaqueline Gomes S. Oliveira

---

M.<sup>a</sup> Catiane Souza Tavares

---

M.<sup>a</sup> Silva Gonçalves de Atanasio

ARACAJU  
2019

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>2 METODOLOGIA.....</b>	<b>7</b>
<b>3 RESULTADOS E DISCUSSÕES .....</b>	<b>10</b>
<b>4 CONCLUSÃO.....</b>	<b>16</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>17</b>
<b>ANEXO A - Estrutura de Fichamento .....</b>	<b>19</b>
<b>ANEXO B - Integralização dos artigos da pesquisa.....</b>	<b>20</b>
<b>ANEXO C - Caracterização dos artigos da pesquisa .....</b>	<b>21</b>

## **Assistência de enfermagem para crianças com cardiopatias congênitas na uti pediátrica: uma revisão integrativa**

ANA CAROLINE OLIVEIRA DE SANTANA<sup>1</sup>

SHEILLA ALMEIDA DOS SANTOS<sup>1</sup>

Sheila Jaqueline Gomes dos Santos Oliveira<sup>2</sup>

### **RESUMO**

Cardiopatias congênitas (CC) é definida como uma malformação anatômica que afetam a estrutura ou a função do coração ou grandes vasos intratorácicos. A anomalia pode evoluir de forma assintomática ou apresentar sintomas no período neonatal, podendo ser classificada como cardiopatias simples ou complexas. No Brasil a prevalência de CC é aproximadamente de 5,5:1.000 por nascidos vivos e estimasse que de 20 a 30% das crianças morrem no primeiro mês de vida devido a insuficiência cardíaca ou crises de hipóxia. O presente estudo analisar a assistência de enfermagem as crianças portadoras de cardiopatias congênitas na UTI pediátrica. Foi realizada uma revisão integrativa utilizando os seguintes descritores em Ciências da Saúde (DeCS): cardiopatias, assistência de enfermagem e UTI pediátrica. Os operadores booleanos utilizados foram AND e OR com publicações do período de janeiro de 2008 a 2018 nas bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Publicações Médicas (PUBMED) e Manual do Ministério da Saúde, emitidos nos idiomas Português, Inglês e Espanhol, Totalizando 07 artigos eleitos, que respondem a questão norteadora. Com a análise criteriosa dos artigos, observa-se que há poucos estudos realizados sobre assistência de enfermagem relacionado a crianças com cardiopatias congênitas, especificamente na UTI pediátrica, havendo a necessidade de o enfermeiro aperfeiçoar e se envolver em pesquisas, buscando sempre o caminho da ciência, integrando teoria e prática.

**Palavras chaves:** Cardiopatias; Assistência de enfermagem e UTI pediátrica.

<sup>1</sup> Graduanda do 10<sup>o</sup> período curso de Enfermagem da Universidade Tiradentes

<sup>2</sup> Professora do curso de Enfermagem da Universidade Tiradentes- Mestre em Ciências da Saúde UFS.

## Nursing Care for Congenital Heart Defects in the Pediatric Intensive Care Unit: An Integrative Review

ANA CAROLINE OLIVEIRA DE SANTANA<sup>1</sup>  
SHEILLA ALMEIDA DOS SANTOS<sup>1</sup>  
Sheila Jaqueline Gomes dos Santos Oliveira<sup>2</sup>

### ABSTRACT

Congenital heart disease (CHD) is characterized as anatomical problems that involve the inside structure, and function of the heart, or the large blood vessels. The congenital anomaly can be developed asymptomatic or present symptoms in the neonatal period, and can be classified as simple or complex heart diseases. In Brazil, the prevalence of CHD is approximately 5.5: 1,000 per live births and it is estimated that 20 to 30% of children die in the first month of life due to heart failure or hypoxia crisis. The present study aimed to analyze the nursing care of children with congenital heart defects in the pediatric intensive care unit (ICU). An integrative review was performed using the following descriptors in Health Sciences (DeCS): heart disease, nursing care and pediatric ICU. Boolean operators used were AND and OR with publications from January 2008 to 2018 in the databases: Virtual Health Library (VHL), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Medical Publications (PUBMED) and Manual of the Ministry of Health, issued in Portuguese, English and Spanish, totaling 07 articles elected, which answers the guiding question. The careful analysis of the articles, it is observed few studies on nursing care related to children with congenital heart diseases, specifically in the pediatric ICU, requiring the nurse to perfect and engaging in research, always seeking the path of science, integrating theory and practice.

**Keywords:** Heart disease; Nursing care; Pediatric ICU.

<sup>1</sup> Graduated from the Nursing course at Tridents University

## INTRODUÇÃO

Malformação congênita é toda anomalia funcional ou estrutural no desenvolvimento do feto, causado por fatores originados antes do nascimento, ou seja, no desenvolvimento embrionário, podendo ser detectada tanto no nascimento ou no decorrer do desenvolvimento na infância. No mundo estima-se uma prevalência cerca de 2% a 3% dos nascidos vivos que apresentam algum tipo de malformação (MELO et al, 2010).

As cardiopatias congênitas (CC) são os tipos mais comuns de defeitos congênitos e o que acarreta em mais mortes no primeiro ano de vida de nascidos vivos do que qualquer outra condição, quando as doenças infecciosas são descartadas. Há evidências que fatores genéticos influenciam no desenvolvimento da maioria das doenças coronariana, recém-nascidos prematuros com baixo índice de Apgar que são encaminhados para UTI pediátrica são os que apresentam maior risco de mortalidade quando o procedimento mais complexo é necessário (AMARAL LOPES et. al, 2018).

Estudos realizados na Suécia, Califórnia e França entre os anos de 1983 a 1992, indicam que o número de cardiopatias congênitas sofreu uma variação de 4/1000 a 50/1000 em crianças nascidas vivas. Já no Brasil, especificamente no Sul do Paraná, os dados mostram uma alteração de 0,6/1000 a 10/1000 casos de nascidos vivos (ARAGÃO et al., 2013).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a CC é responsável por 40% dos defeitos congênitos ocorrendo à resolução de apenas 20% dos casos diagnosticados. No Brasil, o número dos novos casos é de 28,846 ao ano, contudo, apenas 1.680 são notificados no Sistema Único de Saúde (SUS) e na saúde suplementar, equivalente a 0,06% dos casos. A taxa de mortalidade por cardiopatias congênitas é superior à taxa de incidência devido a alguma falha no diagnóstico ou no tratamento para essas crianças, colocando em risco a vida das mesmas (BRASIL, 2017).

A criança portadora de cardiopatia congênita apresenta características fisiológicas próprias da afecção, o que vai proporcionar vários procedimentos, cirurgias e hospitalizações. Devido as características, o cuidado e a assistência multiprofissional é indispensável. Sabe-se que o reparo completo ainda não é possível pois as anormalidades cardíacas são complexas e a estimativa de vida é incerta, profissionais que prestam assistência em UTI buscam aumentar a sobrevivência a curto prazo. Sendo assim, assistência à criança cardiopata e sua família é um constante desafio para a enfermagem (RAMOS et al., 2010).

Percebe-se a escassez em relação a pesquisas sobre a temática, bem como a fragilidade em discussões, conhecimento e habilidades dos profissionais de saúde para promover uma assistência de forma integral ao indivíduo e família. Desse modo faz-se necessário elencar a assistência de enfermagem as crianças portadoras de cardiopatias congênitas na UTI pediátrica numa revisão integrativa a fim de melhorar o embasamento científico.

O presente trabalho tem o objetivo de analisar a assistência de enfermagem às crianças portadoras de cardiopatias congênitas, no âmbito hospitalar na UTI pediátrica.

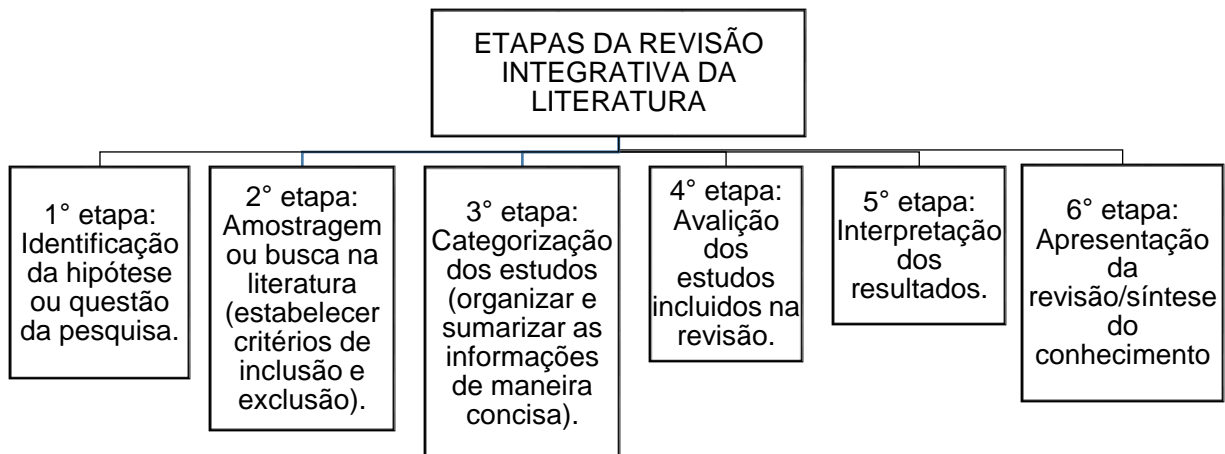
## **2 METODOLOGIA**



Trata-se de um estado de revisão integrativa que tem o intuito de aprimorar e elencar conhecimentos acerca da assistência de enfermagem de um tema delimitado, tendo uma abordagem de acordo com revisões de literatura baseada em evidências, com tais finalidades: definição de conceitos, revisão de teorias e análise de problemas metodológicos de um tópico específico (ERCOLE; MELO; ALCOFORADO, 2014).

Foram seguidas várias etapas para a construção da revisão de literatura, nas quais são: Formulação da questão norteadora, sendo ela: Quais as abordagens do enfermeiro às crianças portadoras de cardiopatias congênitas? Levantamento de material científico; Coleta de dados; Análise dos resultados; Apresentação e discussão dos resultados. Para a construção dessa revisão integrativa, utilizou-se representação características da pesquisa original, conforme o Gráfico 1. (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

**Gráfico 1:** Componentes da revisão integrativa da literatura.



Fonte: MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008.

Para a realização do referencial teórico coerente com a abordagem temática, o trabalho foi baseado em um levantamento bibliográfico através das bases de dados da Internet: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Publicações Médicas (PUBMED) e Manual do Ministério da saúde.

Os critérios de inclusão foram: artigos disponíveis por completo, publicações do período de 2008 a 2018 nas bases de dados descritas previamente, emitidos nos idiomas Português, Inglês e Espanhol. Utilizando os seguintes descritores em Ciências da Saúde (DeCS): cardiopatias, assistência de enfermagem e UTI pediátrica. Os operadores booleanos

utilizados foram AND e OR. Para a pré-seleção do conteúdo sendo analisado título, resumo, data de publicação e idade da amostra, a fim de verificar se atendem aos objetivos dessa pesquisa.

Foram excluídas publicações que não se enquadraram com a temática estabelecida e que não responderam às perguntas instituídas no contexto inicialmente, resumos, teses, dissertações, TCCs, relato de caso, resumos de anais, livros.

Os dados serão coletados nas referidas bases de dados com o objetivo de gerar informações para confronto das literaturas e desenvolvimento de um referencial teórico, permitindo a construção de conhecimento a partir de uma análise crítica.

O instrumento de coleta de dados será baseado no modelo de fichamento de artigos (ANEXO A), permitindo organizar e estruturar de forma objetiva e eficaz, assimilando o conhecimento ao decorrer da leitura e registrando as ideias principais do artigo para organizá-las e poder facilitar o seu uso quando necessário. Deste modo, um bom fichamento serve como um modelo resumido com todas as informações importantes do texto original (SILVA, A.A.; BESSA, J.C.R., 2015).

A pesquisa visa analisar todas as publicações do período definido nos critérios de inclusão que se adequem a temática da pesquisa. A análise do conteúdo será realizada por meio de leitura sistemática dos artigos na íntegra.

Os dados que serão obtidos já são de domínio público, por isso não será necessária à aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) para sua construção por se tratar de uma revisão integrativa.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste estudo foram avaliados 73 artigos, e delimitados de acordo com os critérios de inclusão. Totalizando 7 artigos eleitos, que respondem à questão norteadora, entre os anos de 2008 a 2018. Sendo 3 artigos na Scientific Electronic Library Online (Scielo), 2 artigos na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) 1 artigo na Publicações Médicas (Pubmed) e 1 Manual do Ministério da Saúde. Conforme a tabela 1.

**Tabela 1:** Distribuição dos artigos encontrados.

<b>BASE DE DADOS</b>	<b>ARTIGOS ENCONTRADOS</b>	<b>ARTIGOS EXCLUIDOS</b>	<b>ARTIGOS INCLUÍDOS</b>
<b>SCIELO</b>	<b>33</b>	<b>30</b>	<b>3</b>
<b>BVS</b>	<b>15</b>	<b>13</b>	<b>2</b>
<b>PUMED</b>	<b>12</b>	<b>11</b>	<b>1</b>
<b>GOOGLE</b>	<b>13</b>	<b>12</b>	<b>1</b>
<b>TOTAL</b>	<b>73</b>	<b>66</b>	<b>7</b>

**Fonte:** Elaboração própria, 2019.

Os artigos foram lidos e expostos em forma de quadro, ordenados para facilitar a comparação entre os artigos encontrados, conforme o Quadro 1.

**Quadro 1:** Caracterização dos artigos selecionados de acordo com a revista, ano, fonte, autor(es) e título.

<b>Autor(es)</b>	<b>Revista / Ano / Fonte</b>	<b>Título</b>
BARBOSA, Lene Garcia et al.	Rev Esp Cardiol / 2017/ Pubmed.	Ecocardiograma: da Solicitação do Exame pelo Pediatra à Realização pelo Cardiologista Pediátrico.
BRASIL.	Ministério da Saúde / 2014 / Google.	Teste do coraçãozinho (oximetria de pulso) na triagem neonatal.
LIMA, Tábita Gesteira; SILVA, Maria de Almeida da; SIQUEIRA, Samylla Maira	SOCESP / 2018/ Scielo.	Diagnósticos e cuidados de enfermagem ao neonato com Cardiopatia Congênita.

Costa.		
MEDEIROS, Ana Lúcia et al.	Revista Cogitare Enfermagem / 2015 /Scielo.	Oximetria de pulso em triagem de Cardiopatias Congênitas: Conhecimento e atuação do enfermeiro.
MELO, Herwellyn Camilo et al	Escola Anna Nery Revista de Enfermagem / 2012 /BVS.	O ser-enfermeiro em face do cuidado à criança no pós-operatório imediato de cirurgia Cardíaca.
SOUZA, Priscilla de et al	Arquivo ciência saúde / 2008 / BVS.	A relação da equipe de enfermagem com a criança e a família em pós-operatório imediato de cardiopatias congênitas.
URAKAWA, Isabel Tomie; KOBAYASHI, Rika Miyahara.	Revista Pesquisa Cuidado Fundamental /2012/ Scielo.	Identificação do perfil e diagnósticos de enfermagem do neonato com cardiopatia congênita.

**Fonte:** Elaboração própria, 2019.

Considerando os 7 estudos analisados, obteve-se: um estudo descritivo com abordagem quantitativa qualitativa; um estudo exploratório descritivo retrospectivo e com abordagem quantitativa; um estudo observacional transversal; um estudo de revisão integrativa; um estudo qualitativo; um estudo qualitativo descritivo exploratório;

Os artigos analisados abordam a temática de base podemos elencar nas seguintes categorias: artigos selecionados de acordo com a importância da realização de exames para controle das cardiopatias congênitas e os artigos selecionados de acordo com a importância da implementação da assistência de enfermagem vinculada diretamente ao paciente com Cardiopatia.

Todos os artigos, seus respectivos tipos de estudos e objetivos encontram-se dispostos do quadro 2 e 3 caracterizados através das temáticas de base:

**Quadro 2:** Caracterização dos artigos selecionados de acordo com a importância da realização de exames para controle das cardiopatias congênitas.

<b>Autor(es)</b>	<b>Ano de publicação</b>	<b>Tipo de estudo</b>	<b>Objetivo geral dos artigos.</b>
------------------	--------------------------	-----------------------	------------------------------------

MEDEIROS, Ana Lúcia et al.	2015	Estudo Descritivo com abordagem Quanti- Qualitativa.	Avaliar o nível de informação e a atuação dos enfermeiros na oximetria de pulso realizada nos recém-nascidos de uma maternidade pública do município de João Pessoa, Paraíba.
BARBOSA, Lene Garcia et al.	2017	Estudo Observacional Transversal.	Identificar os principais motivos da solicitação do ecocardiograma pelo pediatra e avaliar o grau de ansiedade dos familiares gerados por essa conduta.
BRASIL.	2014	Manual do Ministério da Saúde.	Teste do coraçãozinho (oximetria de pulso) na triagem neonatal.

**Fonte:** Elaboração própria, 2019.

A prevalência de cardiopatias congênitas vem aumentando devido a detecção de defeitos menores evidenciados pelo uso do ecocardiograma com Doppler, evidências apontam que fatores genéticos influenciam no desenvolvimento da criança. Mas, diante das tecnologias atuais como ultrassonografia e um bom acompanhamento no pré-natal detecta a maioria das doenças coronárias. Em 2011 a Rede Cegonha implementou o Decreto Federal nº 7508, direcionado a cuidados desde a gravidez até a atenção à saúde da criança. Além de exames para diagnóstico precoce como mapeamento de fluxo em cores e uma boa ausculta, é realizado o teste de oximetria de pulso. Para realização do teste o recém-nascido tem idade gestacional maior que 34 semanas (BRASIL, 2014).

Para o teste da oximetria deve realizar a aferição da oximetria de pulso, no membro superior direito e em um dos membros inferiores, tendo o mesmo que está com as extremidades aquecidas e o monitor comprovar um traçado homogêneo, a aferição deve ocorrer entre as primeiras 24 e 48 horas de vida. O resultado normal a saturação periférica é maior ou igual a 95% em ambas as medidas, no resultado anormal a saturação é menor que

95% ou houver uma diferença igual ou maior que 3% entre as medidas do membro superior e inferior, uma nova aferição deve ser realizada após 1 hora. Se o resultado confirma, um ecocardiograma deverá ser realizado dentro das 24 horas seguintes (BRASIL,2014).

A oximetria de pulso apesar de ser uma inovação tecnológica que utiliza a absorção pela hemoglobina oxigenada, a monitorização não descarta a necessidade de realização do exame físico completo e minucioso. Por ser uma temática ainda incipiente e 84,6% referirem dificuldades na implantação em virtude da modificação da rotina de trabalho, este estudo mostra a importância do enfermeiro na realização do teste do coraçãozinho nas unidades neonatais, evidenciando que o profissional é o mais indicado para atuar, pois é responsável pelos cuidados primários realizados no binômio mãe e filho, potencializando na qualidade da assistência (MEDEIROS et al., 2015).

O ecocardiograma é um exame complementar solicitado pelo profissional médico após levar em consideração as necessidades de cada paciente e o custo-benefício. O principal motivo que levou a solicitação do exame foi o sopro cardíaco que é diagnosticado com a anamnese e uma propedêutica cardíaca realizados de forma efetiva antes do exame complementar. O estudo mostra que as confirmações de cardiopatia congênita foram em menores de um ano de idade e especifica a importância do diagnóstico precoce o que resultará numa intervenção mais rápida e precisa com menos danos às crianças (BARBOSA et al., 2017).

**Quadro 3:** Caracterização dos artigos selecionados de acordo com a importância da implementação da assistência de enfermagem vinculada diretamente ao paciente com Cardiopatia.

<b>Autor(es)</b>	<b>Ano de publicação</b>	<b>Tipo de estudo</b>	<b>Objetivo geral dos artigos.</b>
LIMA, Tábita Gesteira; SILVA, Maria de Almeida da; SIQUEIRA, Samylla Maira Costa.	2018	Revisão Integrativa da Literatura.	Descrever os diagnósticos e cuidados de enfermagem ao neonato com cardiopatia. Congênita.
MELO, Herwellyn Camilo et al.	2012	Estudo Qualitativo.	Objetivou-se compreender o cuidado à criança durante o

			pós-operatório imediato de cirurgia cardíaca a partir da percepção do ser-enfermeiro.
SOUZA, Priscilla de et al.	2008	Estudo Qualitativo, Descritivo exploratório.	Verificar a assistência de enfermagem e o conhecimento do enfermeiro quanto ao cuidar do paciente pediátrico no pósoperatório imediato de cardiopatia congênita e sua atuação junto à família destes na UTI cardiológica pediátrica.
URAKAWA, Isabel Tomie; KOBAYASHI, Rika Miyahara.	2012	Estudo Exploratório, Descritivo, Retrospectivo e com abordagem Quantitativa.	Caracterizar o perfil e os diagnósticos de enfermagem do neonato com cardiopatia congênita à família destes na UTI cardiológica pediátrica.

**Fonte:** Elaboração própria, 2019.

Conhecer os diagnósticos de enfermagem e aplicá-los ainda na fase intrauterina ajuda a direcionar a assistência de enfermagem tornando mais efetiva e prevenindo complicações, agravos e sequelas na fase neonatal. A partir deste estudo, foi possível observar alguns diagnósticos que estão mais presentes na CC, que são risco para alteração no volume de líquidos, risco para alteração na FC, PA e RC, risco para alteração no padrão respiratório, limpeza ineficaz de vias aéreas superiores e excesso de volume de líquidos. Para tanto, é necessário que o enfermeiro realize uma boa avaliação na criança, determinando os problemas mais críticos e elaborando um planejamento na assistência de enfermagem. (URAKAWA; KOBAYASHI. 2012)

Os RN que ficam UTI pediátrica estão dispostos a ter diversos problemas devido ao ambiente hostil e aos procedimentos invasivos que são realizados. Conforme os diagnósticos encontrados neste estudo, os cuidados precisam ser direcionados a fim de assegurar a qualidade da assistência. Já foi visto que a monitorização é primordial no ambiente hospitalar,

principalmente da TA, PVC, débito urinário, temperatura corporal, oximetria de pulso e controle laboratorial. Ressalta ainda quanto ao cuidado direto de acordo com a necessidade de cada criança, podendo haver aspiração de TOT e VAS, manipulação dos drenos pleural e mediastinal, proteção do fio de marca-passo, manutenção de cateteres e dispositivos, avaliação e controle da dor, além do mínimo manuseio do paciente. Para isso, o enfermeiro deve fundamentar sua prática em argumentos cientificamente sustentados, garantindo a assistência prestada. (LIMA; SILVA; SIQUEIRA, 2018.)

Segundo Melo et al., (2012), apesar do cuidado às crianças no pós-operatório de cirurgia cardíaca está ligado diretamente ao conhecimento tecnicocientífico, a especificidade e a minuciosidade, as enfermeiras devem focar e ampliar a assistência inserindo a família no plano de cuidados. Neste estudo evidencia que a família não é vista apenas como coparticipantes do cuidado, mas sim que a presença da mesma é repleta de valores e significado para as crianças. A enfermeira realiza um cuidado integral, providenciando insumos e monitorando constantemente, e para integralizar sua assistência, agrega a mãe no cotidiano de trabalho, evidenciando que a mesma requer atenção diante das suas angústias e limitações para com o filho doente.

Além da importante presença do enfermeiro na UTI pediátrica, ficou evidenciada a necessidade de uma equipe multidisciplinar para atuar de forma interdisciplinar, para garantir a qualidade e boa evolução do paciente. Os profissionais precisam ser preparados e ter materiais suficientes para desenvolver os cuidados e intervenções de acordo com cada criança com cardiopatia congênita (SOUZA, 2008.).



#### **4 CONCLUSÃO**

A monitorização dos sinais vitais à essas crianças é um dos principais pontos na sistematização da assistência de enfermagem, prevenindo agravos que são bastante significativos. Conhecer a cardiopatia congênita e as possíveis alterações faz com que a equipe tenha um cuidado mais direcionado e um planejamento na assistência de enfermagem com boa evolução. Para isso, a enfermagem deve aperfeiçoar conhecimentos baseado em estudos científicos que assegurem os cuidados e intervenções prestada a essas crianças no âmbito hospitalar.

O presente estudo mostra que há poucas evidências sobre a temática de cuidados de enfermagem para crianças com cardiopatias congênitas, na uti pediátrica. Existem lacunas na produção de conhecimento dos profissionais no cuidado a essas crianças, subsidiando a prática clínica baseada em evidências. Contudo, o enfermeiro deve aprimorar e se envolver mais nos casos de CC em crianças, buscando sempre o caminho da ciência, integrando teoria e prática e desenvolvendo estudos para fortalecer o cuidado. Houve dificuldades durante a procura de artigos sobre esse tema, por isso sugerimos novos estudos para suprir essas lacunas.

## REFERÊNCIAS

AMARAL LOPES, Selma Alves Valente et al. Mortalidade para Cardiopatias Congênitas e Fatores de Risco Associados em Recém-Nascidos. Um Estudo de Coorte. **Arq Bras Cardiol**, v. 111, n. 5, p. 666-673, 2018.

ARAGÃO, J. A. et al. O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM CARDIOPATIAS CONGÊNITAS SUBMETIDOS À CIRURGIA NO HOSPITAL DO CORAÇÃO. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, v. 17, n. 3, p. 263–268, 31 out. 2013.

BARBOSA, Lene Garcia et al. Ecocardiograma: da Solicitação do Exame pelo Pediatra à Realização pelo Cardiologista Pediátrico. *ABC., imagem cardiovasc*, v. 30, n. 2, p. f: 39-l: 45, 2017.

BRASIL, Ministério da Saúde. SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INSUMOS ESTRATÉGICOS. DEPARTAMENTO DE GESTÃO E INCORPORAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE. Teste do coraçãozinho (oximetria de pulso) na triagem neonatal. 2014.

BRASIL, Ministério da Saúde. SÍNTESE DE EVIÊNCIAS PARA POLÍTICAS DE SAÚDE. Diagnóstico precoce de cardiopatias congênitas. 2017.

ERCOLE, F.F.; MELO, L.S.; ALCOFORADO, C.L.G.C. Revisão Integrativa versus Revisão Sistemática. **Rev. Min Enferm**, v. 18, n. 1, p. 1-260, 2014.

LIMA, T. G.; SILVA, M. A.; SIQUEIRA, S. M. C.; Diagnósticos e cuidados de enfermagem ao neonato com cardiopatia congênita. **Rev Soc Cardiol Estado de São Paulo**, v. 28, p. 101-9, 2018.

MEDEIROS, Ana Lúcia et al. Oximetria de pulso em triagem de cardiopatias congênitas: conhecimento e atuação do enfermeiro. *Cogitare Enfermagem*, v. 20, n. 3, 2015.

MELO, C. H. et al. O ser enfermeiro em fase do cuidado à criança no pós-operatório imediato de cirurgia cardíaca. *Revista de enfermagem*, v. 6, n. 3, Jul/Set, 2012.

MELO, Willian Augusto et al. Anomalias congênitas: fatores associados à idade materna em município sul brasileiro, 2000 a 2007. **Revista eletrônica de enfermagem**, v. 12, n. 1, 2010.

MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M. Revisão Integrativa: Método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm**, v.17, n. 4, p. 758-64, 2008.

RAMOS, Carolina Anunciação. A assistência de enfermagem a criança hospitalizada por cardiopatia congênita. 2010. Dissertação (Mestrado em Enfermagem Pediátrica). **Escola de Enfermagem**, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

SILVA, A.A.; BESSA, J.C.R. Produção de textos na universidade: Uma proposta de trabalho com sequências didáticas com o gênero fichamento. **Revista Gatilho, ano VII**, v. 13, 2015

SOUZA, M.T; SILVA, M.D; CARVALHO R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Rev. Einstein**, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.

SOUZA, Priscilla de et al. A relação da equipe de enfermagem com a criança e a família em pós-operatório imediato de cardiopatias congênitas. **Arq ciênc saúde**, v. 15, n. 4, p. 163-9, 2008.

URAKAWA, Kobayashi RM. Identificação do perfil e diagnósticos de enfermagem do neonato com cardiopatia congênita. **Rev Pesq Cuid Fundam**, v. 4, p. 3118-24, 2012.

**ANEXO A - Estrutura de Fichamento**

<b>ESTRUTURA DE FICHAMENTO</b>		
Título específico	Esquema do projeto	Sequência
Referência bibliográfica segundo normas da ABNT		
Texto do fichamento		
Local onde se encontra a obra		

**Fonte:** Elaboração Própria, 2019.



